

ADVOGADOS

SEGUROS

Novo regime jurídico já começou a produzir efeitos

■ No passado dia 1 de Janeiro entrou em vigor o novo regime jurídico do contrato de seguro, que passa a regular as regras de seguros específicos, como é o caso de responsabilidade civil, incêndios, acidentes ou saúde. O texto integral do novo regime jurídico do contrato de seguro encontra-se publicado no Diário da República.

ENTREVISTA

Semanário Económico entrevista André Gonçalves Pereira

■ Na próxima edição do Semanário Económico será publicada uma entrevista de fundo com o advogado André Gonçalves Pereira (na foto). Numa altura em que a sociedade acaba de dar nome a uma das maiores firmas ibéricas (Cuatre Casas, Gonçalves Pereira e Associados), o senador da advocacia fala sobre o escritório, a sua experiência de vida e o actual momento que o país atravessa.



CRUZ MARTINS, CAMPOS, GANDAREZ e Associados

Advogados do Rock in Rio internacionalizam-se

Tatiana Canas
tcanas@economicasgps.com

Ao fim de 10 anos de existência, a “Gomes da Silva, Cruz Martins, Campos, Gandarez & Associados” (Gomes da Silva & Associados) estabilizou os seus sócios de capital e quis dar um passo em frente. “Em Portugal estamos satisfeitos com os nossos clientes, agora queremos é expandir os nossos serviços”, diz Rui Gomes da Silva, advogado do Rock in Rio. Na situação de crise financeira em que o mundo vive, o advogado defende que “há muitas pessoas que não precisam de fábricas de advogados, mas de profissionais com experiência que tratem pessoalmente dos seus problemas”.

Assim, invertendo a tendência de fusão de sociedades de advogados portuguesas por multinacionais espanholas ou britânicas, a Gomes da Silva & Associados criou uma marca jurídica, a Legalworks, cuja patente está registada por um período de dois anos e os pedidos de internacionalização estão já em curso em todos os estados-membros da

“Em Portugal estamos satisfeitos com os nossos clientes agora queremos é expandir os nossos serviços”.

UE, Brasil e Angola. “A Legalworks é uma marca vocacionada para a exportação de serviços jurídicos internacionais”, explica o ex-ministro de Santana Lopes. A firma em inglês foi pensada exactamente com o objectivo deste ser o idioma que domina entre a advocacia de negócios. “Queremos ser um ‘player’ português no mercado global. Quando os escritórios estão a ser comprados pelas grandes companhias, fazer a operação inversa, de exportação de serviços jurídicos portugueses de qualidade, é a nossa meta”, continua o advogado.

A Legalworks é exportável através de alianças feitas com parceiros locais nos países de destino: começando por definir critérios de negociação, os convites são endereçados às sociedades a integrar na rede, até que a Gomes da Silva & Associados e a respectiva sociedade comecem negocia-

ções. Contudo, e como lembra Rui Gomes da Silva, este “não é um processo estânque”. Daí que outra alternativa seja recuperar contactos com sociedades com quem já negociavam, por exemplo, em Espanha – é onde Cruz Martins adquire um papel fundamental, pela rede de contactos que detém.

Dentro de um ano, a rede ambiciona ter um papel de relevo no meio jurídico internacional, sem ser comprada, fundada ou adquirida por qualquer outra marca. Em 2010, a Gomes da Silva & Associados prevê que a Legalworks esteja implantada em São Tomé, Espanha, Brasil, Angola e Moçambique.

“Depois depende das oportunidades que surgirem”, remata Rui Gomes da Silva, admitindo que este “é um projecto em contra-ciclo”. Mas épocas de crise são também épocas de oportunidade, daí que procurar parceiros noutros continentes reduza o risco financeiro e a necessidade de ajustes face à crise, ao mesmo tempo que reforça a aposta em serviços personalizados. ■

Rui Gomes da Silva, sócio da CMCG



Sociedade foi criada em 2007 e aposta numa equipa fiscal

■ Com a abertura de escritório no Porto há dois anos e meio, a Gomes da Silva & Associados integrou escritório com a equipa de Cruz Martins em 2007. Neste momento têm quatro sócios de capital, 14 associados e quatro estagiários. As principais áreas de actuação são: Contencioso, Financeiro, Energias e Societário na vertente de Comunicação e Publicidade, onde o escritório é líder de mercado, com clientes como o “Rock in Rio”, as “Sete maravilhas do mundo” e a árvore de Natal da ZON. Em curso está a criação de uma equipa de Fiscal.

O que é e como funciona a “legalworkrks”

■ É uma rede de contactos que integra vários escritórios de advogados membros de dimensão e valores semelhantes com o objectivo de partilhar competências e métodos de trabalho. Com a marca registada por dois anos (passível de renovação), a Legalworks está actualmente à espera de licença para entrar em todos os estados-membros europeus, bem como Brasil e Angola. De entre as metas para o primeiro ano, a marca quer ser reconhecida como um player que presta serviços portugueses no mercado jurídico, presente em países lusófonos ou com semelhanças culturais, como Espanha.



MADOFF AGUARDA JULGAMENTO EM CASA

A Justiça americana autorizou que Madoff aguarde julgamento em casa, apesar de o gestor acusado de fraudes que somam 50 mil milhões de dólares, ter tentado enviar 1 milhão de dólares em jóias a familiares e amigos. O advogado de Madoff alegou que o seu cliente “não sabia” que o envio das jóias ultrapassava as ordens de congelamento de bens impostas pelo tribunal.